



Trabalho 62

INTERDISCIPLINARIDADE ESCOLAR: A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES DE NÍVEL TÉCNICO EM ENFERMAGEM

CARVALHO, R.S. (1); VIANA, L.O. (2)

(1) Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; (2) Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

Apresentadora:

LIGIA DE OLIVEIRA VIANA (ligiaviana@bol.com.br)

Escola de Enfermagem Anna Nery (Professora Titular)

Introdução: Esta pesquisa teve como objeto do estudo a interdisciplinaridade escolar no ensino de nível técnico em Enfermagem. A educação profissional de nível técnico está prevista na legislação¹. Desta Lei emanaram as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de Nível Técnico². As diretrizes estabelecidas regem-se por um conjunto de princípios que incluem: articulação com o ensino médio, desenvolvimento de competências para o trabalho a ser executado, flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização na organização curricular, atualização permanente dos cursos e de seus currículos e autonomia da escola em seu projeto pedagógico. Atuando como docente no ensino da Enfermagem desde 2002, sempre procurei nortear meu trabalho objetivando a formação de profissionais com uma visão holística do cuidado, tendo como meta principal a apropriação dos conceitos da interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem. O planejamento pedagógico deve ser coerente com o desenvolvimento de competências para o cuidar em Enfermagem, focado em uma prática de ensino orientada pela integralidade da assistência, ou seja, um modelo de formação em saúde que atenda aos princípios do Sistema Único de Saúde ? SUS³. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio⁴, a interdisciplinaridade é uma prática didático-pedagógica considerada adequada aos objetivos do ensino médio, pela possibilidade de relacionar as disciplinas durante o desenvolvimento das atividades ou de projetos de estudo, pesquisa e ação, possibilitando aos alunos aprenderem a olhar o mesmo objeto sob perspectivas diferentes. Um projeto de estudo interdisciplinar não anula nem dilui as disciplinas; ao contrário, mantém a individualidade de cada uma, visto que a integração dos conteúdos selecionados tem por objetivos explicar, compreender e intervir em um determinado assunto. A interdisciplinaridade escolar⁵ tem como principais finalidades a difusão de conhecimentos e a formação, e depende da organização dos conhecimentos escolares sobre os planos curricular, didático e pedagógico. A propósito, a autora refere que a interdisciplinaridade dentro da prática (que qualificamos de interdisciplinaridade pedagógica) necessita reconhecer que a interdisciplinaridade funciona igualmente sobre o plano didático e sobre o plano curricular, e que a interdisciplinaridade pedagógica resulta do trabalho preliminarmente interdisciplinar que se efetua nesses dois níveis. Este estudo teve como objetivos: identificar a articulação de saberes de forma interdisciplinar, por enfermeiros docentes do curso Técnico em Enfermagem, na prática docente e analisar as relações entre o processo de formação do enfermeiro docente e a aplicação da interdisciplinaridade na sua prática pedagógica no curso Técnico em Enfermagem. O docente em seu planejamento pedagógico, ou seja, em sua didática, pode selecionar conteúdos de outras disciplinas coerentes com o período escolar em que o discente se encontra bem como estratégias de ensino, utilização de recursos multissensoriais e tipo de avaliação adequado com um planejamento interdisciplinar, significando a interdisciplinaridade didática. O planejamento interdisciplinar⁶ deve ser elaborado à semelhança do tradicional, em seis momentos a percorrer: conhecimento da realidade; formulação dos objetivos educacionais; seleção e organização de conteúdos; escolha das estratégias de ensino; escolha dos recursos multissensoriais e decisão do processo de avaliação. Metodologia: Estudo Exploratório, descritivo de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. Inserido no Núcleo de Pesquisa em Educação e Saúde em Enfermagem (NUPESEn) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ), utiliza a interdisciplinaridade no ensino da Enfermagem, tendo como base a dissertação de mestrado ?A formação do enfermeiro docente do ensino médio profissionalizante na relação com o Princípio da interdisciplinaridade?⁷. O estudo contribuirá para o Núcleo de Pesquisa em Educação e Saúde em Enfermagem (NUPESEn), no que se refere à produção do conhecimento sobre ensino e formação, estará contribuindo para a construção de um trabalho que é essencialmente interdisciplinar. No



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 62

processo de ensino-aprendizagem, estimulará o desenvolvimento da capacidade de docentes e discentes articularem saberes e práticas que proporcionem um cuidar ético, seguro e de qualidade. Resultados: Para análise dos dados foram construídas três categorias: As mudanças na organização curricular; o princípio da interdisciplinaridade como didática recomendada para o desenvolvimento de competências e a formação do enfermeiro docente e a aplicação da interdisciplinaridade na prática pedagógica. Dos oito docentes entrevistados, cinco relataram que a principal mudança percebida na organização curricular relacionou-se com as disciplinas que, a partir da implantação do Projeto Político-Pedagógico baseado no Parecer nº 16/99, foram organizadas para facilitar a articulação entre os conteúdos dando um sentido de complementaridade, facilitando o aprendizado do aluno. Foi possível observar que todos os entrevistados têm conhecimento acerca da importância da interdisciplinaridade, como didática utilizada no ensino profissionalizante da Enfermagem. Nos depoimentos, percebi que a interdisciplinaridade no ensino profissionalizante da Enfermagem é de fundamental importância em seu planejamento pedagógico. Para alguns docentes, o processo ensino-aprendizagem não pode ser construído de outra forma. A interação, o diálogo entre os docentes, através de encontros dentro da própria instituição, é percebida pelos sujeitos da pesquisa como uma necessidade para colocar em prática um planejamento educacional que favoreça a interdisciplinaridade. Conclusão: Mesmo conhecendo o princípio da interdisciplinaridade, e tendo cursos de formação docente, os enfermeiros sentem a necessidade de um processo de formação contínua dentro da própria Instituição, que lhes permita colocar em prática um planejamento pedagógico que favoreça a didática da interdisciplinaridade. Para os entrevistados, é necessário que aconteçam encontros e reuniões a fim de que os docentes discutam as necessidades dos alunos e direcionem os seus conteúdos às competências necessárias ao perfil de conclusão que o educando precisa atingir. Como exemplo, foi mencionado: nas disciplinas de Português, Matemática, Anatomia e Microbiologia, é preciso focar como esses conteúdos vão ser utilizados pelo aluno na prática da Enfermagem; assim, a interdisciplinaridade será melhor desenvolvida pelos enfermeiros docentes. Pelo exposto, deixamos como recomendação que os docentes adotem a iniciativa de criar um grupo de formação comum dentro da própria Instituição de ensino, para conhecerem as competências que os alunos precisam desenvolver e o enfoque do planejamento educacional, e também para que participem mais ativamente da re-construção do Projeto Político-Pedagógico da Instituição. Descritores: Educação em Enfermagem, Educação Profissionalizante, Comunicação Interdisciplinar.